



Vol 7, Nº 16 (junio/junho 2014)

O TRANSPORTE COLETIVO NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI: AFETAÇÕES NO TURISMO

Aline Teixeira de Araújo¹
ataphb@gmail.com

Glauber Lima Moreira²
Universidade Federal do Piauí – Campus Parnaíba

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a atuação do transporte público rodoviário na cidade de Parnaíba-PI bem como suas características. Buscou-se, também, entender através da observação, a concepção do referido serviço para o turismo, procurando englobar os indivíduos responsáveis pela atuação do mesmo tanto quanto pelos usuários da comunidade local como também pelos turistas que visitam a referida cidade, com o intuito de tentar enlaçar como ideia principal, a atividade turística. Desta forma, pretende-se verificar a influência exercida pelo transporte público rodoviário na cidade de Parnaíba-PI, sobre o turismo local. De acordo com as observações, podemos concluir através das análises que o atual serviço encontra-se entre interesses públicos e empresariais, descartando, assim, uma melhoria significativa aos seus usuários locais e turistas oriundos de outras localidades.

PALAVRAS-CHAVE: Transporte – Turismo - Usuários.

TRANSPORTATION IN THE CITY OF COLLECTIVE PARNAÍBA-PI: IMPACT ON TOURISM

¹ Graduada em Pedagogia (UFPI) e Graduada em Turismo (UFPI), Pós Graduada em Docência para o ensino superior (IESM).

. Endereço para correspondência: Av. São Sebastião, 2819 (Bairro Reis Veloso). CEP: 64202-020 – Parnaíba – Piauí (Brasil). Telefone (86 33235299). E-mail: ataphb@gmail.com

² Graduado em Letras Português/Espanhol e Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorando em *Traducción y Ciencias del Lenguaje* pela *Universitat Pompeu Fabra* (UPF) e bolsista CAPES. Professor Assistente de Espanhol da Universidade Federal do Piauí no Curso e Bacharelado em Turismo – CMRV/UFPI. Endereço para correspondência: Av. São Sebastião, 2819 (Bairro Reis Veloso). CEP: 64202-020 – Parnaíba – Piauí (Brasil). Telefone (86 33235299). E-mail: glauberlimamoreira@hotmail.com

ABSTRACT

This paper aims at analyzing the performance of public road transport in the city of *Parnaíba-PI* and its features. The aim is also to understand through observation, the design of that service for tourism, seeking cover individuals responsible for the actions of even as much as by users of the local community as well as by tourists who visit that city, in order to try to snare as main idea, tourism. Thus, we intend to verify the influence of the public road transport in the city of *Parnaíba-PI* on local tourism. According to the observations, we conclude by analyzing the current service is between business and public interests, discarding thus a significant improvement to their local users and tourists from other places.

KEYWORDS: Transportation – Tourism - Users.

INTRODUÇÃO

Atualmente, tanto os meios de transporte quanto às vias de acesso, estão presentes no dia-a-dia de todas as pessoas, mesmo que seja de uma forma pouco utilizada. No turismo, eles são sua própria razão de ser, pois sem deslocamentos no espaço não teríamos turismo.

Sabendo-se que o transporte coletivo é um equipamento de consumo da população, e tão precisamente dos visitantes de um determinado local que se utilizam do mesmo, verificou-se na presente investigação a realidade do serviço de transporte coletivo oferecido na cidade de Parnaíba, e se o mesmo contribui ou prejudica no deslocamento de pessoas interessadas em se locomover de um determinado lugar para outro por inúmeros motivos, dentre eles pode-se destacar e ressaltar o fato de conhecer a cidade, ou seja, por motivos turísticos, históricos e culturais.

Hoje, é importante citar que em virtude da grande importância do transporte na atividade turística, percebeu-se que é de inteira relevância avaliar a atuação do mesmo na cidade de Parnaíba-PI.

Em toda e qualquer sociedade, o serviço de transportes é essencial e indispensável para a locomoção de um determinado grupo que se utiliza do mesmo para se locomover, tanto quanto para o deslocamento de uma demanda turística que compõe uma localidade. Para tanto, é imprescindível oferecer aos seus usuários, diversos serviços de transporte de qualidade.

Um determinado destino turístico depende da qualidade dos serviços oferecidos, da infraestrutura local e do desempenho destes elementos frente à realização da atividade turística. O serviço de transportes é parte essencial do produto turístico, sendo fator relevante não apenas para a população vigente local como também para os turistas nacionais e internacionais.

O transporte coletivo existente na cidade de Parnaíba-PI utiliza-se de Vans de porte pequeno, em mal estado de conservação, sem linhas noturnas diariamente, e quase nenhum serviço nos fins de semana. Tais transportes não estão adaptados para deficientes físicos, gestantes e idosos, prestando assim um serviço precário frente às necessidades de quem o utiliza.

Esta pesquisa buscou evidenciar o processo histórico do transporte público coletivo da cidade de Parnaíba e as transformações ocorridas ao longo dos anos, ocasionando assim o atual transporte da cidade em questão, através de da pesquisa descritiva de fatos utilizando-se material já existente e da descoberta de novas compreensões, a cerca da melhoria do mesmo, para a população tanto quanto para seus visitantes. Utilizou-se no trabalho o método da pesquisa exploratória para que se possa descobrir novas ideias e novas perspectivas sobre o problema estudado, procurando entender os documentos referentes ao passado e ao presente do transporte público da cidade de Parnaíba, e quais pessoas tiveram e tem experiências diretamente ligadas ao atual cenário desta atividade. Outro método utilizado foi à pesquisa bibliográfica que traz as informações sobre o que está sendo estudado, ou seja, o transporte rodoviário na cidade de Parnaíba, de acordo com dados apresentados e estudados em livros, artigos e documentos existentes nos registros da Secretaria Municipal de Transportes da cidade, no Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Parnaíba (IHGGP) e nas bibliotecas do SESC e biblioteca pública Estadual, todos os setores de pesquisa estão localizados na cidade pesquisada.

No primeiro momento as análises foram feitas por observação da oferta sobre a demanda, o local utilizado como rodoviária, os pontos de acesso, as condições físicas do transporte e o serviço humano. Após as observações, foram feitas entrevistas com o responsável pelo tráfego da cidade de Parnaíba,

o secretário municipal de transportes, e os antigos donos de empresas de ônibus que circulavam anteriormente ao atual sistema.

1. PANORAMA DO TURISMO NA ATUALIDADE

As atuais ações ligadas ao modo de vida das pessoas nos grandes centros urbanos e no cotidiano dos sujeitos que vivem em um mundo em constante movimento, formam importantes fatores na motivação da busca por lazer e descanso. Tais fatores são determinantes e justificam a prática do turismo.

Nesse sentido, pontua-se como prenúncio das reflexões o pensamento de Coriolano (1998. p. 9) quando a referida pesquisadora afirma que:

[...] A importância e o significado do turismo no mundo tem crescido de forma tão expressiva que vem doando a esta atividade lugar de destaque na política geoeconômica e na organização espacial, vislumbrando-se como uma das atividades mais promissoras para o futuro milênio [...].

Dentre os serviços oferecidos para uma sociedade como um todo, tem-se a atividade turística, que a cada dia está inserida no cotidiano das pessoas. A mesma gera importantes divisas para a economia de um local e coloca milhares de pessoas em movimento, formando assim um conjunto de variáveis e elementos constituídos dentro de um meio ambiente natural dotado de suas peculiaridades.

De acordo com os estudos de Faria (2009) acerca da conceituação para a prática turística, pode-se verificar que:

[...] De acordo com a Organização Mundial do Turismo OMT-2003, entende-se Turismo como atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas em lugares distintos do seu entorno habitual, por um período consecutivo, inferior a um ano, por lazer, negócios e outros [...].

Dessa forma, pode-se visualizar a inter-relação entre turismo e turista por ambos se completarem e darem respaldo a realização deste serviço. A atividade turística se fará apenas com a procura de indivíduos interessados em fazê-la, sendo este o turista. Mas, para que esta atividade turística tenha efeito positivo diante de seus consumidores, é necessário que os serviços públicos estejam qualificados paradoxalmente à população local.

Novamente utilizando as palavras de Coriolano (1998, p.24), a autora afirma que “... o desenvolvimento local significa, acima de tudo, um desenvolvimento em escala humana, atendendo às demandas sociais. Nele, o homem passa a ser a medida de todas as coisas e não apenas os índices quantitativos e o lucro...”.

Portanto, é preciso lembrar que, o destino a se conhecer somente encanta para o visitante que encontra um local que agrada, sobretudo a sua população, ou seja, que desperte em sua localidade a mesma integração de satisfação frente aos serviços de infraestrutura básica oferecidos ao usuário.

1.1 Turismo e transporte

Como em qualquer outro serviço público ou particular oferecido à comunidade de um modo geral, no turismo há sempre uma oferta direcionada a uma demanda, com a finalidade de execução de variadas atividades que se complementam e realizam o mesmo. Dentre outras atividades encontra-se o transporte.

No site Brasil Escola³, encontra-se o seguinte esclarecimento, a saber: a palavra “transporte” vem do latim “*trans*” (de um lado a outro) e “*portare*” (carregar).

Pode-se dizer que, em síntese, transporte é o movimento de pessoas ou coisas de um lugar para outro. Os transportes podem se distinguir pela posse, onde o transporte público é destinado a qualquer pessoa e o privado é restringido somente a quem os adquiriu, ou seja, quando o indivíduo faz uso particular do mesmo.

Quando se menciona a palavra turismo, automaticamente vem ao imaginário e ao mesmo tempo ao do turista, a necessidade da locomoção. Ao planejar uma viagem o turista preocupar-se-á com os meios de transportes que serão utilizados para a viagem, criando expectativas em termos de hospitalidade, que constitui não apenas o ato de transferir de um lugar para outro, mas também e, sobretudo, em ofertar ao ser humano serviços que caracterizem a satisfação necessária e indispensável dos desejos a serem correspondidos ao usuário.

³ Para maiores informações acerca da temática, ver Brasil Escola (www.brasilecola.com)

Um destino turístico depende da qualidade dos serviços oferecidos, juntamente com uma infraestrutura local bem implantada. No entanto, para ampliar a demanda turística de uma cidade, é de inteira importância a significativa oferta de serviços de transporte, lazer e informação de qualidade.

De acordo com os estudos do teórico Kaul (1985), que elucida em seus escritos ideias sobre sistemas de transporte, percebe-se que:

[...] o Sistema de Transporte é considerado a base para o desenvolvimento do turismo doméstico nacional. Portanto, é imprescindível verificar sua influência sobre o turismo, ressaltando a qualidade como fator principal em relação ao sucesso de um empreendimento turístico [...]

Sendo assim, percebe-se o quanto o serviço de transportes é parte essencial para a satisfação dos usuários, sendo que na atualidade estes são extremamente exigentes ao produto ofertado, tornando a qualidade como principal diferencial nos produtos turísticos oferecidos e, por conseguinte, destacando a relevância da mesma no serviço de transporte para o sucesso, satisfação e eficácia da atividade turística.

Os transportes foram e continuam sendo essenciais e indispensáveis para o desenvolvimento turístico, principalmente nos dias atuais devido aos avanços tecnológicos oferecidos aos turistas que buscam acesso aos atrativos turísticos existentes em todo o mundo.

Segundo os estudos de Kotler (2002), o teórico afirma que as empresas de transporte são as responsáveis tanto pela qualidade quanto pelo descaso. Vejam o que o autor aqui mencionado apresenta em seus estudos, a saber:

[...] O setor do turismo é constituído por um conjunto de prestadores de serviço que atende diversas demandas em destinos distintos. Neste contexto, as empresas responsáveis pelo sistema de transporte se inserem com a função de possibilitar a estada dos turistas nas suas cidades de destino [...].

Mais uma vez destaca-se que o turismo se consolida como fator diferencial pela qualidade dos serviços oferecidos, destacando entre eles, o deslocamento de pessoas através de uma adequada e diversificada rede de transportes.

Sabe-se que nas últimas décadas o mundo vem sofrendo mudanças bruscas, que modificaram a forma de viver das pessoas, como por exemplo, a internet, as telecomunicações e os próprios meios diferentes de se locomover.

A globalização quebra as barreiras da comunicação através de novas tecnologias da informação, revolucionando o mercado mundial. Com o turismo não seria diferente, pois se inclui entre os setores que mais modificaram sua forma de agir, trazendo no setor de transportes mudanças que revolucionaram todas as formas de carregamento de pessoas em um determinado local a outro lugar de interesse pessoal.

Page (2008, p. 29), através de seus escritos sobre transporte num âmbito mais global, trata desse assunto da seguinte maneira, a saber:

[...] O transporte é considerado um dos fatores que mais contribuíram com o desenvolvimento internacional do turismo. De acordo com o World Travel and Tourism Council, em 2004, o turismo internacional empregou 736 milhões de pessoas diretamente em todo o mundo e mais de 214 milhões indiretamente e gerou mais de 10% do PIB mundial [...].

O serviço de transportes é essencial para a locomoção de um determinado grupo da sociedade que se utiliza do mesmo para se locomover, tanto quanto para o deslocamento de uma demanda turística que compõem uma localidade. Para tanto, é imprescindível oferecer aos seus usuários, serviços de transporte de qualidade, como já foi mencionado anteriormente.

Quando se menciona a palavra turismo, automaticamente vem ao imaginário do turista à necessidade de locomoção. Ao planejar uma viagem o turista preocupar-se-á com os meios de transportes que serão utilizados para a viagem, com isso, criando expectativas em termos de hospitalidade, que constitui não apenas o ato de transferir de um lugar para outro, mas também em ofertar ao ser humano serviços que caracterizem a satisfação dos desejos a serem correspondidos ao usuário.

De La Torre (2003) apresenta em seu livro “Agências de Viagens e Transportes” o que o transporte pode e deve oferecer ao turista. Vejam o que o teórico nos explana a respeito dos meios de transportes:

[...] Os meios de transporte permitem que o turista se traslade do seu lugar de origem a um destino com a finalidade de desfrutar do atrativo que motivou a viagem. Os meios de transporte que permitem o acesso a um ponto de destino podem ser aquáticos, aéreos e terrestres [...].

Os transportes terrestres, aquáticos e aéreos estão automaticamente ligados ao serviço de traslado da demanda existente e que se dedicam exclusivamente ao consumo desses clientes, especificadamente de

acordo com o tipo de deslocamento, podendo se utilizar de cruzeiros, trens, ônibus, etc.

1.2O transporte público rodoviário

Direcionando os estudos para o modal rodoviário, foco deste estudo, sendo este o motivo desta pesquisa, verificou-se que o mesmo é mais utilizado nos países em desenvolvimento, enfocando assim o Brasil que possui um transporte urbano de massa.

Segundo De La Torre (2003), entende-se que: Os transportes terrestres consistem em:

[...] Trens: serviço regular e turístico.
Ônibus: serviço regular turístico e de fretamento para percursos turísticos na cidade.
Carros: de aluguel, de serviço turístico, táxis e particulares.
Instalações com mecanismos especiais: funicular, teleférico, telecadeira.
“Trailers” (“campers”): de aluguel e particulares.
Motos: de aluguel e particulares
Bicicletas: de aluguel e particulares [...].

No Brasil, atualmente, os transportes rodoviários transportam turistas oriundos de vários destinos, e são os ônibus que transportam maior número deles, devido as suas tarifas mais acessíveis frente ao setor aéreo e da rede ferroviária nacional. Paolillo (2006), em seus estudos, informa a importância do transporte rodoviário, a saber:

[...] o turismo doméstico é consolidado no Brasil, pois as viagens são realizadas em maior parte internamente, logo o transporte turístico rodoviário se faz extremamente importante, tanto pelos fatores econômicos como pela proximidade dos destinos e produtos turísticos [...].

Os sistemas de transportes se inserem em uma estrutura composta por serviços e equipamentos de um ou mais meios de transportes, necessários ao deslocamento dos turistas viajantes, em geral entre núcleos emissores e receptores dos mesmos.

O serviço de transportes possui características diferenciáveis quanto ao seu uso. Ao mesmo tempo em que constitui um serviço público, constitui um serviço turístico, ou seja, está direcionado ao uso pleno de qualquer sujeito seja este de caráter turístico ou não.

Os veículos de grandes dimensões, destinados ao transporte público e urbano de passageiros em ruas, avenidas e estradas, são ônibus que trazem como características o deslocamento de várias e diferentes pessoas para lugares distintos.

Dessa forma, é possível verificar nos estudos de Torre (2002), afirmações ligadas ao transporte público como um todo, visualizado as seguintes palavras:

[...] O transporte Público está organizado de forma que as sociedades que os representam têm, separadamente, empresas exclusivas para o transporte de pessoas e para o transporte de carga, enquanto que, o transporte Turístico se direciona ao deslocamento de pessoas a lugares de atrações, a comodidade do serviço, o transporte de turistas sem perda de tempo até o seu destino final (hotel, estação, balneário, etc. [...]).

Desde o início das relações humanas, os indivíduos eram obrigados a transportar muitas vezes em suas próprias costas, alimentos, roupas, utensílios diários, etc. Com o passar dos anos através da evolução do homem, os meios de transporte foram se desenvolvendo e passando do traslado de animal ao transporte efetivo. A partir de então, em meados do século XIX, o conceito de sistema de transportes ocorreu gradativamente com a invenção da máquina a vapor (1807), o transporte ferroviário (1830), o transporte dutoviário (1865) e a comercialização do automóvel (1917) como viação comercial.

1.3O transporte público coletivo: sua importância para a população

É no espaço das cidades, ruas e avenidas que encontramos o acesso livre e gratuito, público e privado de veículos que contém suas particularidades e fornecem seus serviços a determinados fins. Dentre os mesmos podemos citar como exemplo o transporte coletivo público.

Lacerda (2006, p.88) traz em seus escritos teóricos algumas evidências sobre o comportamento do transporte urbano no que se refere a sua ocupação em vias urbanas:

[...] As externalidades do transporte urbano dependem do tipo de veículo e de sua taxa de ocupação. Para o transporte de uma pessoa, a externalidade causada por um veículo de passeio é maior do que a externalidade causada por uma moto. [...].

O transporte coletivo (ônibus, vans, metrô e trens) produz menor ocupação da infraestrutura do que veículos de passeio, por passageiro

transportado. Porém, um ônibus com um passageiro provoca maior externalidade do que um veículo de passeio com um passageiro. Vale aqui ressaltar que o termo externalidade tem como significado nesse estudo, os impactos oferecidos pelos diferentes meios de transportes adquiridos pelo homem.

Isso que dizer que, carros e ônibus coletivos contribuem para a diminuição da demanda em carros individuais, ativando o custo benefício das vias urbanas, melhorando o trânsito dos diversos tipos de usuários destacando os ônibus coletivos.

Acredita-se que o transporte coletivo nos remete a ideia de transporte de todos. Nele, os passageiros não são proprietários dessas conduções e os mesmos são servidos por terceiros que podem ser de caráter público ou privado.

Rodrigues e Sorratini (2008, p.01) pautaram relevantes ideias acerca do papel do transporte coletivo urbano, evidenciando diferentes “causos” existentes na utilização do mesmo:

[...] o transporte coletivo urbano exerce papel importante na atual configuração dos deslocamentos urbanos como meio de transporte que propicia a interligação entre as diversas regiões das cidades, constituindo-se numa alternativa para a redução de graves problemas encontrados nas cidades, tais como: congestionamentos, acidentes de trânsito e impactos ambientais [...].

Evidenciando o movimento de pessoas por motivo de trabalho, estudo, lazer, compras, saúde, dentre outras necessidades individuais, entende-se que o transporte escolhido leva em consideração vários fatores que determinam a sua escolha.

Dentre estes se podem destacar a disponibilidade de determinado automóvel, a preferência, a qualidade do serviço, bem como as questões financeiras e geográficas. No caso aqui registrado, deve-se destacar que algumas populações estão a mercê do transporte oferecido, tendo em vista que os critérios citados acima praticamente inexistem no local estudado.

Ainda em Rodrigues e Sorratini (2008, p.01) os teóricos esclarecem a total importância do transporte coletivo a seus usuários, a saber:

[...] O transporte coletivo tem importância fundamental dentro do contexto geral do transporte urbano, na medida em que é essencial para a população de baixa renda é, ao mesmo tempo, uma

importante alternativa a ser utilizada como estratégia para redução das viagens por automóvel, contribuindo para a redução dos congestionamentos, da poluição ambiental, dos acidentes de trânsito e do consumo de combustível [...].

É preciso destacar também que em toda e qualquer sociedade o transporte público coletivo deve elucidar os conceitos de acessibilidade, frequência de atendimento, tempo de viagem, lotação, confiabilidade, segurança, características dos veículos, características dos locais de parada, sistema de informação, conectividade, comportamento dos operadores e estados das vias.

Especificamente sobre a qualidade dos serviços de transporte coletivo oferecidos à população, merece aqui o destaque do livro “*Sistema de Transporte Turístico*” de Ferraz e Torres (2004). Os autores consideram como 12 os principais fatores caracterizadores que influem na qualidade do transporte público por ônibus, os quais são listados a seguir, não necessariamente em ordem decrescente de importância:

[...] • Acessibilidade (está associada à facilidade de chegar ao local de embarque no transporte coletivo e de sair do local de desembarque e alcançar o destino final);

- Frequência de atendimento (relacionada ao intervalo de tempo da passagem dos veículos de transporte público);

- Tempo de viagem (tempo gasto no interior dos veículos);

- Lotação (quantidade de passageiros no interior dos veículos);

- Confiabilidade (grau de certeza dos usuários de que o veículo de transporte público vai passar na origem e chegar ao destino no horário previsto);

- Segurança (acidentes envolvendo os veículos e atos de violência);

- Características dos veículos (a tecnologia e o estado de conservação);

- Características dos locais de parada (sinalização adequada, existência de bancos para sentar e cobertura);

- Sistema de informação (disponibilidade de folhetos com horários, itinerário das linhas e a indicação de estações);

- Conectividade (facilidade de deslocamento dos usuários de transporte público entre dois locais quaisquer da cidade);
- Comportamento dos operadores (postura dos motoristas e cobradores durante o desempenho de suas atividades); e
- Estado das vias (a qualidade da superfície de rolamento) [...].

Tais fatores contribuem para uma boa qualificação ao serviço do transporte coletivo das cidades, ajudando de forma positiva o bom funcionamento desta atividade frente aos seus usuários.

1.4 O transporte público no nordeste: cenário atual

Sabe-se que a região Nordeste atrai durante todo o ano um aglomerado de turistas oriundos de locais nacionais ou internacionais e a mesma tem nos seus nove estados, conseqüentemente, um elevado uso do transporte coletivo.

Cidades como João Pessoa, Fortaleza, Natal, Salvador dentre outras incluídas na região Nordeste indicam o uso do transporte público para a locomoção de cidadãos residentes nas mesmas, como também, o uso destes transportes aos seus visitantes. No Piauí, pode-se observar, também, que na maioria de suas cidades localizadas tanto na capital quanto no interior. A utilização do transporte coletivo público como meio de deslocamento para as pessoas que ali residem como para os visitantes que passeiam pela capital Teresina e as cidades do interior e Litoral.

Parnaíba atualmente e historicamente acredita-se estar inserida em um dos destinos mais procurados por turistas nacionais e internacionais que estão em busca de lazer e descanso. A mesma oferece aos interessados destinos de natureza inexplorada, experiências de conhecimentos culturais e locais de identidades plurais de se conhecer e desbravar por diversos e diferentes pontos turísticos.

O serviço de transportes é essencial para a locomoção de um determinado grupo da sociedade que se utiliza do mesmo para se locomover tanto quanto para o deslocamento de uma demanda turística que compõem uma localidade. Para tanto, é imprescindível oferecer aos seus usuários serviços de transporte de qualidade.

De acordo com as ideias de Borges (2006, p. 03), a respeito do real significado do transporte coletivo em suas variadas vertentes, observa-se que:

[...] Quanto ao significado de transporte coletivo urbano, embora não tenhamos encontrado uma definição legal específica para o termo, sua definição operacional abrange o transporte público não individual, realizado em áreas urbanas, com características de deslocamento diário dos cidadãos [...].

Além de deslocar as pessoas em áreas urbanas e com diferentes destinos, o transporte coletivo está intimamente direcionado ao público de um modo geral. São pessoas que utilizam tais transportes por diferentes motivos, anseios e classes sociais, tendo em vista a interligação entre as diversas regiões de um determinado lugar.

O transporte coletivo existente na cidade de Parnaíba-PI, utiliza-se de Vans (Bestas) de porte pequeno, em mal estado de conservação sem linhas noturnas diariamente, e quase nenhum serviço nos fins de semana. Tais transportes não estão adaptados para deficientes físicos, gestantes e idosos, prestando assim um serviço precário frente às necessidades de quem o utiliza.

Por se tratar de um assunto que remete a qualidade do serviço e o bom recolhimento de pessoas em um determinado destino, Baptista (2002, p.08), define a hospitalidade como:

[...] um modo privilegiado de encontro interpessoal marcado pela atitude de acolhimento em relação ao outro. As práticas de hospitalidade deveriam marcar todas as situações da vida, ou seja, não deverá abranger apenas o recebimento de turistas, o visitante que chega de fora e está de passagem pela cidade. É necessário que esta atitude de acolhimento e cortesia, seja fornecida a todas as pessoas inclusas em uma sociedade [...].

Desse modo, é imprescindível falar que a hospitalidade nos meios de transporte não se limita ao simples ato de prestar o serviço. Ela envolve a qualidade do serviço, do transporte oferecido e toda a infraestrutura básica necessária para se locomover.

2. Benchmarking nos transportes rodoviários

Com o intuito de comparar a qualidade de serviços oferecidos em destinos distintos, observa-se que existem muitas diferenças entre locais existentes em um mesmo país onde um representa nível de excelência no que se refere ao serviço de transporte e o outro se trata como um descaso na utilização de seus serviços.

Neste sentido, encontra-se nas análises de *Benchmarking*, a segmentação de critérios bem definidos a respeito da gestão do transporte público nas cidades de Curitiba- PR e Parnaíba-PI.

Lima (2006, p. 02) elucida em suas obras, o que melhor define o comportamento do *Benchmarking* na sociedade como um todo, como também explica o valor de seu uso, a seguir:

[...] consiste na comparação dos processos de uma empresa/unidade com os de outras, de setores correlatos ou não, possibilitando o aprendizado contínuo e melhoria do sistema organizacional. É uma das formas mais utilizadas e indicadas para estabelecer metas e padrões de referência [...].

O *Benchmarking* pode auxiliar na relação do servir, intencionando a conjunção das partes comparadas para que as mesmas façam uma análise construtiva dos modelos existentes. Assim, reconhecidas as melhores práticas, serve de ferramentas aplicáveis a melhoria dos modelos menos expressivos.

Segundo Bowersox e Closs (2001), existem três métodos de *benchmarking*, a saber.

[...] - O primeiro utiliza dados logísticos publicados por consultores, periódicos e pesquisas universitárias. Apesar da facilidade de obtenção das informações, este método dificilmente fornece uma vantagem competitiva, uma vez que as informações são de domínio público. Além disso, as poucas informações existentes muitas vezes não estão segmentadas conforme a necessidade de informação da empresa.

O segundo método é o benchmarking particular com empresas que não são concorrentes diretas (do próprio setor ou de um setor correlato). Neste caso, cada organização examina as medidas, as práticas e os processos das demais para desenvolver ideias que irão aperfeiçoar o desempenho. Embora o método bilateral propicie ganho de conhecimento mais aprofundado e reservado, ele não oferece uma perspectiva particularmente ampla, com a análise ficando limitada a um pequeno número de empresas.

O terceiro método consiste numa aliança de organizações que compartilham sistematicamente dados de benchmarking em bases regulares. Estas alianças exigem um maior esforço para sua manutenção, mas normalmente fornecem informações substancialmente mais adequadas que os métodos anteriores. Adicionalmente, este método permite uma análise mais apurada, segmentada conforme interesse dos participantes, e por isso mesmo é a metodologia recomendada para um processo de benchmarking aprofundado no setor de transportes [...].

O *Benchmarking* vem como um novo instrumento para melhoria de um determinado serviço, que poderá designar através de estudos comparados a melhor forma de planejar determinada atividade objetivando o fim desejado.

3. Parnaíba: caracterização da área

A área observada é o município de Parnaíba-PI, localizado a 366 km da capital Teresina, e faz parte do extremo norte do Piauí, com 66 km de litoral. A referida cidade piauiense tem como principal tipo de transporte público, o transporte público rodoviário, atuante na mesma cidade.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE (2010), a população de Parnaíba está estimada em 145.705 habitantes. Sua economia é baseada principalmente na exportação de cera de carnaúba, óleo de babaçu, gordura de coco, folha de jaborandi, castanha de caju, algodão e couro. O município dispõe ainda de indústrias de produtos alimentícios e perfumaria.

Escolheu-se o município de Parnaíba – PI, envolvendo o seu transporte público coletivo devido as suas potencialidades e possibilidades para o desenvolvimento do turismo local, tentando identificar através de informações obtidas por fatos históricos, registros particulares e a população local, informações ligadas ao tema escolhido enfocando principalmente a melhoria do transporte sobre o turismo.

A cidade de Parnaíba, em décadas anteriores, possuía uma rica frota de ônibus que fazia o transporte regularmente, dia-a-dia, com terminal rodoviário próprio e empresas devidamente cadastradas.

No ano de 1993, Parnaíba obtinha cerca de 105.131 habitantes em sua zona urbana e em sua rede de transportes havia as seguintes empresas: Julleana, com 08 carros, Viação Parnaibana, com 22 carros, Viação Costa, com 04 carros, Coimbra, com 04 carros, Marcelino, com 02 carros e a Empresa São Francisco com 05 carros. Como se vê, existiam empresas suficientes para o transporte da época e, ainda assim, os mesmos foram substituídos.

A maioria dos donos destas empresas já não está viva e seus registros inexistem entre os sujeitos que herdaram cada uma das viações. Outro fator relevante e deve-se ser observado e mencionado é o compromisso do poder público diante deste componente da infraestrutura local.

Portanto, é possível perceber com o presente estudo que, em Parnaíba acontece certas atitudes de trocas de interesses que acabam por não melhorar o serviço do transporte público. Muitos transportes já existiram e tiveram um bom funcionamento, e o que se almejou na verdade é a melhoria

para a população e para os indivíduos que aqui visitam, porém infelizmente não é uma realidade no cenário do transporte público na referida cidade.

4. Análise dos dados

Os aspectos estruturais e históricos que envolvem o atual processo de transporte da cidade de Parnaíba-PI foram feitos por meio de visitas aos atores deste cenário ao longo dos anos, sendo consultada cada área de atuação dos envolvidos no transporte parnaibano para o desenvolvimento do então trabalho de pesquisa.

Frente a essa temática, o embasamento teórico adquirido promoveu uma rica fonte de informações que farão entender como o atual transporte se deu atualmente, tendo em si relevâncias inerentes ao processo de entendimento mútuo.

Outro aspecto metodológico de extrema importância foram as aplicações das entrevistas feitas com os sujeitos que vivenciam o transporte coletivo na cidade ao longo dos anos, as fotografias coletadas, que traduzem categoricamente a diferença do que existiam para o que se tem no momento, os contatos diretos com o objeto de pesquisa estudado, proporcionando material significativo para a realização das análises acerca do tema e para as considerações gerais da presente investigação.

Em partes, elencaram-se as categorias de importância de cada setor traduzindo para a análise todo o material registrado nas entrevistas feitas junto aos indivíduos em destaque: Atual Secretário de Transportes, Presidente da Cooperativa de transporte atual, Fiscal de transportes da prefeitura e dois empresários antigos no ramo de transportes na cidade.

Pelas respostas adquiridas com os seguintes sujeitos, as bibliografias pesquisadas e visualizações do transporte na referida cidade é possível perceber, que o que acontece na cidade são atitudes de trocas de interesses que acabam por não melhorar o serviço de transporte Parnaibano. Muito já existiu e o que se almeja na verdade é a melhoria para a população e para os indivíduos que a visitam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da construção da pesquisa, podem-se reunir reflexões relevantes e importantes de diversos autores acerca da temática em questão. Para isso, analisou-se o serviço de transporte coletivo da cidade de Parnaíba, suas atuações e características principais, frente à população que o utiliza e os turistas que visitam a referida cidade.

Sendo assim, o trabalho foi organizado a partir da observação do transporte e dos meios de transporte utilizados para a realização desta atividade, analisando os fatores provocadores da ação do mesmo na atualidade, fazendo um paralelo do que havia no passado até o momento da pesquisa.

Pode-se concluir com este estudo que a cidade de Parnaíba atualmente possui um deficitário serviço de transportes coletivos frente a sua potencialidade como uma cidade turística em grande potencial e o seu importante papel para o estado do Piauí e para o nosso país.

Sabe-se que o serviço de transportes é fator primordial para a locomoção de pessoas, que desejam se deslocar de seus lugares de origem para um determinado fim seja este por trabalho, estudos ou lazer.

O transporte coletivo da cidade de Parnaíba-PI é ponto fundamental para o desenvolvimento da cidade tanto para sua população como também para seus visitantes. Estes merecem uma revitalização através do compromisso pelo poder público em fazer um planejamento bem definido, resgatar a qualidade dos serviços oferecidos e colocar conduções adequadas a uma cidade que hoje possui mais de 150 mil habitantes.

O fator de maior relevância neste estudo é a melhoria do transporte coletivo Parnaibano, trazendo consigo a construção de um terminal adequado aos transportes oferecidos e a organização categórica do sistema operacional.

Necessita-se, pois, de uma maior sensibilização, mais atenção e uma intensa ação não apenas do poder público, mas também e, sobretudo, dos empresários que detém o serviço de transportes na cidade e da população, para que haja uma mudança radical e eficaz no quadro atual e a melhoria da estrutura física, a fim de um melhor funcionamento no atual cenário do transporte público.

Apesar das dificuldades de materiais teóricos que abordem o tema e principalmente citem a área de estudo da pesquisa, constatamos que o serviço de transporte coletivo Parnaibano, encontra-se com sua estrutura física em estado precário de conservação e acessibilidade. Desta forma, recomenda-se que o estudo apresente maior abrangência, unindo a população junto ao poder público em busca das mudanças citadas e que existem no papel, para que sejam verdadeiramente colocadas em prática.

Apresentou-se, também, com este estudo, a sugestão em sistematizar a realização de pesquisas com o objetivo de contribuir com o aumento de acervo sobre o tema e o monitoramento periódico das ações governamentais, aqui, de caráter municipal, voltadas ao desenvolvimento do transporte coletivo em nossa cidade, ao incremento da atividade turística e a qualificação dos serviços prestados na cidade de Parnaíba-PI.

BIBLIOGRAFIA

BAPTISTA | **Lugares de Hospitalidade** – In Dias, C. (ORG) Hospitalidade, reflexões e perspectivas. São Paulo: Manole, 2002.

BORGES, R. C. N., **Definição de Transporte Coletivo Urbano**. [acesso em 21 de maio de 2011]: [4pags]. Disponível em <<http://bd.camara.gov.br>>.

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D., **Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL ESCOLA – Disponível em <<http://www.brasilecola.com>> Acesso em [16 de julho de 2001].

CORIOLOANO, L.N., **Do Local ao Global: O Turismo Litorâneo Cearense**. Campinas, 1998. (Coleção Turismo)

DE LA TORRE, F., **Agências de Viagens e Transportes**. 4^o Ed. São Paulo: Roca, 2003.

FARIA, Ana Cristina., **Turismo e Viagem**. [Acesso em 16 de maio de 2011]. Disponível em: <<http://www.artigonal.com>>.

KAUL, R. N., **Dynamics of Tourism: A Trilogy, Transportation and Marketing**. Nova Delhi: Sterling Publishers, 1985.

KOTLER, P.; **Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

LACERDA, S.M.; **Precificação de Congestionamento e Transporte Coletivo Urbano**. Rio de Janeiro. BNDES Setorial, nº 23, 2006.

LIMA: Q. F. C.; **Beanchmarking de Tarifas e Práticas do Transporte Rodoviário**. Rio de Janeiro, 2006.

PAGE, Stephen F., **Transporte e Turismo: perspectivas globais**. 2ª ed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2008.

PAOLILO, A. M. e REJOWSKI, Mirian., **Transportes**. São Paulo: Aleph, 2006.

RODRIGUES, A.M. e SORRATINI, J. A., **A Qualidade no Transporte Coletivo Urbano**. 2011. 12 f. Universidade Federal de Urbelândia, Minas Gerais, 2006.